

ÍNDICE

Prefácio - <i>Manuela Silva</i>	9
Introdução - <i>R. Pena Pires</i>	13
1.1. Porque estudar o retorno ?	15
1.1.1. Retorno e movimentos da população	16
1.1.2. Retorno e difusão de novos valores e comportamentos	17
1.1.3. A integração dos retornados	19
1.2. O retorno no contexto europeu dos processos de repatriamento	21
1.3. Objectivos deste trabalho	25
Notas	26
2. Caracterização da população retornada - <i>R. Pena Pires, M. J. Maranhão e João G. P. Quintela</i>	33
2.1. Introdução	35
2.2. Origem	37
2.3. Distribuição regional	44
2.3.1. Principais zonas de fixação	46
2.3.2. Relação entre a naturalidade dos retornados e a sua residência actual	57

2.4.	Estruturas demográficas	71
2.4.1.	Estrutura por idade e sexo	72
2.4.2.	Elementos sobre o estado civil e a estrutura da família	91
2.4.3.	Elementos sobre o impacte do retorno na dinâmica demográfica da população portuguesa	96
2.5.	Considerações sobre a religião declarada	110
2.6.	Formação escolar	112
2.7.	Os retornados na população activa portuguesa	123
2.7.1.	Os retornados e a actividade económica	124
2.7.2.	Ramos de actividade e situação na profissão	128
2.7.3.	Inserção profissional	133
2.7.4.	Impacte regional	138
3.	Avaliação dos programas de apoio financeiro à população retornada - <i>F. Moniz e M. Pisco</i>	145
3.1.	Introdução	147
3.2.	O programa de crédito C.I.F.R.E.	149
3.2.1.	Objectivos	151
3.2.2.	Funcionamento do programa e acesso ao crédito	154
3.2.3.	Resultados globais	156
3.2.4.	Distribuição regional do financiamento	158
3.2.5.	Projectos de mais de 5 000 contos na indústria transformadora	166
3.3.	Outros programas	172
3.3.1.	O programa de crédito à habitação própria	172
3.3.2.	O programa para a criação de postos de trabalho da "CARITAS" portuguesa	173
	Anexos ao Capítulo 2	177
	Anexo I : Avaliação dos dados do Recenseamento Geral da população retornada	179
	Anexo II : Dados estatísticos sobre a população retornada.	191